

Audiências públicas discutem futuro da qualidade das águas nos afluentes do Alto São Francisco



Durante os dias 23 e 24 de fevereiro foram realizadas as audiências públicas sobre propostas de metas para manutenção ou melhoria dos níveis de qualidade das águas nas bacias dos rios Pará, Paraopeba e Entorno de Três Marias. Os eventos foram realizados pelos comitês das bacias dos rios Pará, Paraopeba e Entorno de Três Marias, em parceria com o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e apoio da Agência Peixe Vivo e do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam).

No dia 23/02, houve a audiência sobre as alternativas para a Bacia do rio Pará. Já a audiência do dia 24/02, discutiu as propostas para a Bacia do rio Paraopeba e abordou as metas para a Bacia do entorno de Três Marias.

As propostas de metas relativas às alternativas de enquadramento são elaboradas com o objetivo de alcançar a racionalização de uso, aumento da quantidade e melhoria da qualidade dos recursos hídricos disponíveis. Para garantir que essas propostas sejam condizentes com as demandas e realidades das comunidades que vivem nos municípios do Alto São Francisco, elas são apresentadas à sociedade por meio das audiências públicas.

As audiências integram a terceira etapa do processo de elaboração da Proposta de enquadramento dos corpos de água no âmbito da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – Trecho Alto São Francisco. O enquadramento é um instrumento que busca assegurar que a qualidade das águas será compatível com os usos mais exigentes a que forem destinadas.

O processo é realizado em quatro etapas: 1) Diagnóstico; 2) Prognóstico; 3) Proposta de Metas; e 4) Programa de Efetivação. Todas as etapas contam com momentos importantes de escuta e participação social para apresentação dos relatórios que consolidam o levantamento e análise de informações e as proposições de metas e programas para as bacias, de acordo com as finalidades de cada etapa.

<http://www.igam.mg.gov.br/banco-de-noticias/2731-audiencias-publicas-discutem-futuro-da-qualidade-das-aguas-nos-afluentes-do-alto-sao-francisco>



Fiquem ligados!

Comitês da Bacia do Rio Doce mostram projetos que visam amenizar o impacto ambiental na região

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce), junto aos CBHs de rios afluentes mineiros e capixabas, por meio da Associação Pró Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP/AGEDOCE) – Filial Governador Valadares/MG, mantém projetos que visam amenizar o impacto ambiental na Bacia do Rio Doce. Como exemplo, podemos citar: Iniciativa Rio Vivo, Projetos de Segurança Hídrica e a tecnologia do Sistema Integrado de Gestão das Águas (SIGA Doce).

Clique [aqui](#) para conhecer um pouco dos desafios da bacia e os projetos.

<https://comites.igam.mg.gov.br/banco-de-noticias/605-comites-da-bacia-do-rio-doce-mostram-projetos-que-visam-amenizar-o-impacto-ambiental-na-regiao>

Igam abre inscrições para edital de credenciamento de observadores para coleta de dados



O Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) publicou, no dia 17/02, a segunda chamada do **Edital de Credenciamento nº 01/2020** para observadores para coleta de dados de recursos hídricos. O documento tem por objetivo disciplinar o processo administrativo de credenciamento de particulares (pessoas físicas) interessados em colaborar com o Igam na prestação de serviços de observação hídrica (coleta de dados primários hidrológicos) em pontos localizados no território do estado de Minas Gerais.

O estudo hidrológico de uma bacia hidrográfica exige a instalação e operação de postos fluviométricos ou pluviométricos com monitoramento permanente de dados. Nos locais são realizadas regularmente observações de nível de chuva detectada e de nível d'água do rio, medições de descarga líquida e, quando necessário, de descarga sólida.

A Segunda Chamada do Edital de Credenciamento Igam nº 01/2020 cria condições para credenciamento de particulares em colaboração com o Igam. A celebração de contratos de prestação de serviços tem por finalidade a execução das atividades de observação e de coleta de dados hidrológicos em 76 postos fluviométricos ou pluviométricos.

As inscrições devem ser feitas em até 90 dias a partir da publicação do edital. Os documentos que constam do edital devem ser entregues na sede do Igam, em Belo Horizonte, na Cidade Administrativa, situada na Rodovia João Paulo II, nº 4.143, Bairro Serra Verde, Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP 31.630-900. A entrega da documentação deve ser feita no Setor de Protocolo, no Prédio Gerais, 1º andar, aos cuidados da Gerência de Monitoramento Hidrometeorológico e Eventos Críticos – Gmhec do Igam (Prédio Minas, 1º andar, salas 6 e 7).

Os interessados também podem enviar, via postal, a documentação para o endereço acima, aos cuidados da Gerência de Monitoramento Hidrometeorológico e Eventos Críticos – Gmhec do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam). Também é possível enviar as inscrições por email, para o endereço editalobservadores@meioambiente.mg.gov.br.

A vigência dos contratos de prestação de serviços será de doze meses. A prestação de serviços poderá ser prorrogada mediante a prévia emissão de justificativa e de autorização por parte do Igam, sendo que o prazo de vigência original da prestação de serviços, somado ao prazo de vigência decorrente de prorrogações, não poderá ultrapassar 60 meses.

Clique [aqui](#) para acessar a segunda chamada do Edital de Credenciamento nº 01/2020.

<https://comites.igam.mg.gov.br/banco-de-noticias/608-igam-abre-inscricoes-para-edital-de-credenciamento-de-observadores-para-coleta-de-dados>

Inscrições abertas para o processo eleitoral do CBH Doce



Estão abertas, até o dia 11 de março, as inscrições para participar das eleições do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce), gestão 2022-2026. O Processo Eleitoral abrange Minas Gerais e Espírito Santo, e podem participar representantes dos municípios, dos usuários de recursos hídricos, das organizações civis e das comunidades indígenas. Saiba mais: <https://www.cbhdoce.org.br/institucional/cbh-doce/processos-eleitorais>.

Em um ano, Acordo de Reparação tem avanços importantes para Brumadinho e região

Portal dos Comitês

Instituto Mineiro de Gestão das Águas - Igam

No dia 04/02, a assinatura do Acordo Judicial de Reparação aos prejuízos provocados pelo rompimento das barragens da Vale S.A., em Brumadinho, completou um ano. O termo firmado visa reparar os danos decorrentes do desastre ocorrido em janeiro de 2019, que tirou a vida de 272 pessoas e responsabiliza a Vale por todos os impactos socioambientais e socioeconômicos provocados nos 26 municípios atingidos da Bacia do Rio Paraopeba. O acordo conta com valor global de R\$ 37,6 bilhões.

Dos 48 projetos com execução de responsabilidade do Governo de Minas, 28 já estão em andamento. Além disso, destaque para o Programa de Transferência de Renda – operacionalizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), com R\$ 4,4 bilhões de recursos garantidos – que já foi iniciado com mais de 100 mil beneficiados e, ainda, para nove projetos de reparação socioeconômica, que serão executados pela Vale, somando mais de R\$ 200 milhões em investimentos.

“Este é um acordo judicial voltado especialmente para a reparação em Brumadinho e os outros 25 municípios atingidos. Entre as instituições públicas signatárias, é prioridade a conquista de avanços, sempre com responsabilidade, na execução destas ações previstas. Junto com Defensoria e Ministérios Públicos Federal e Estadual, fiscalizamos a Vale para que as ações saiam do papel. Fizemos uma Consulta Popular importante para escolher as obras prioritárias e mantemos diálogo constante com as prefeituras, tentando sempre atender às demandas da região atingida”, afirma o coordenador-geral do Comitê Pró-Brumadinho, Luís Otávio Milagres de Assis.

De acordo com a secretária de Estado de Planejamento e Gestão, Luísa Barreto, depois de um ano do acordo, é possível considerar que “o balanço é positivo, especialmente diante da complexidade do processo”. Para a secretária, isso tem possibilitado, de fato, uma reparação mais efetiva e célere às pessoas e municípios atingidos. “Temos sempre pontos a aprimorar e o nosso foco é acelerar ainda mais as intervenções em andamento, mas é um modelo que caminha bem e que vai garantir a reparação, no sentido correto do termo, a Brumadinho e às demais cidades e pessoas atingidas”, acrescenta.

Leia mais

<https://comites.igam.mg.gov.br/banco-de-noticias/604-em-um-ano-acordo-de-reparacao-tem-avancos-importantes-para-brumadinho-e-regiao>

IDE-Sisema completa 4 anos com 1,2 milhão de acessos em 81 países



A Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IDE-Sisema) completou no dia 26/02, quatro anos desde o seu lançamento contabilizando avanços importantes para a gestão do território de Minas Gerais. A ferramenta de planejamento territorial, lançada oficialmente em fevereiro de 2018, já acumula mais de 1,2 milhão de acessos e aproximadamente 200 mil usuários. A IDE já registrou acessos em 81 países, totalizando mais de 1.400 cidades.

O Brasil domina os acessos, totalizando em média 98,89% dos usuários. Em sequência, destaca-se os Estados Unidos e, em menor proporção, Argentina, Portugal, Reino Unido, Alemanha, Canadá, Espanha, Holanda e Chile.

Atualmente, já são mais de 550 camadas com informações geoespaciais dos mais diversos segmentos socioambientais, como hidrografia, cobertura vegetal, unidades de conservação, geologia, relevo, solo, clima, saneamento básico, fauna doméstica, educação ambiental, regularização e fiscalização ambiental.

Criada para permitir a visualização das principais características ambientais existentes no território mineiro, a IDE tem entre seus objetivos disponibilizar ao público externo e aos analistas ambientais do Sisema informações decisivas para a regularização de empreendimentos, como os componentes ambientais mais relevantes e mais sensíveis para a instalação de um empreendimento, ações de fiscalização e de gestão ambiental, bem como outros serviços ambientais em Minas.

Além disso, ao agregar em uma única plataforma uma grande quantidade de dados geoespaciais ambientais, a plataforma fornece informações que embasam diversos tipos de análises territoriais, como a definição de condicionantes para implantação de empreendimentos, avaliação de alternativas locacionais, planejamento territorial, bem como o embasamento de avaliações ambientais integradas e novos estudos na área.

A IDE-Sisema foi desenvolvida inteiramente dentro do Sisema e com 100% de aplicação de tecnologias abertas e gratuitas. Em 2021, a IDE-Sisema inaugurou sua versão 2.0, o que permitiu, principalmente, a melhoria da infraestrutura tecnológica da plataforma. Além disso, houve um acréscimo de diversas camadas ambientais, com destaque para camadas relacionadas à fauna doméstica e licenças ambientais emitidas.

Neste ano de 2022, entre os principais objetivos do comitê gestor da IDE-Sisema está a disponibilização de metadados na plataforma, o que permitirá um maior potencial de compreensão e interação dos usuários com os dados publicados. Além disso, a documentação da IDE-Sisema também passará por processos de modernização, como normas, manuais, fluxo interno e externo de dados, dentre outros. Por fim, novas camadas ambientais serão disponibilizadas ao longo do ano.

Clique [aqui](#) para acessar a IDE-Sisema

<http://www.igam.mg.gov.br/banco-de-noticias/2733-ide-sisema-completa-4-anos-com-12-milhao-de-acessos-em-81-paises>